

Mestrado

Atualização em Fisioterapia
em Geriatria





Mestrado

Atualização em Fisioterapia em Geriatria

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/fisioterapia/mestrado/mestrado-atualizacao-fisioterapia-geriatria

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 28

06

Metodologia do estudo

pág. 32

07

Corpo docente

pág. 42

08

Certificação

pág. 50

01

Apresentação do programa

O fisioterapeuta que atua na geriatria enfrenta múltiplos desafios clínicos que exigem conhecimentos especializados no tratamento terapêutico da terceira idade. Conhecer os avanços mais recentes na medicina e na tecnologia permite aplicar abordagens inovadoras e eficazes. Além disso, dominar essas ferramentas requer formação contínua para garantir intervenções seguras e eficazes. Por isso, a TECH criou uma titulação pioneira centrada na Atualização em Fisioterapia em Geriatria. Além disso, é ministrado em um formato online flexível, adaptado à agenda de especialistas em atividade.



“

Através deste Mestrado 100% online, estará na vanguarda dos mais recentes avanços em Fisioterapia aplicada à Geriatria”

Obter uma capacidade de trabalho atualizada e de qualidade na área da Geriatria requer que o fisioterapeuta disponha de ferramentas sólidas para criar uma estratégia de intervenção eficaz. Isso implica desenvolver um raciocínio clínico rigoroso que permita identificar as necessidades específicas do paciente, formular objetivos claros e aplicar um tratamento fisioterapêutico que responda a esses objetivos. Este processo exige não só conhecimentos técnicos, mas também uma compreensão profunda do envelhecimento e das suas múltiplas implicações funcionais, emocionais e sociais.

Neste contexto, a TECH lança um revolucionário Mestrado em Atualização em Fisioterapia em Geriatria. Desenvolvido por especialistas na área, o currículo aprofundará questões que vão desde os fundamentos do envelhecimento ativo ou a atenção centrada no indivíduo até a abordagem de pessoas afetadas por deterioro cognitivo. Desta forma, os alunos estarão capacitados para intervir de forma integral nos cuidados fisioterapêuticos de idosos, adaptando as suas estratégias às diferentes fases do envelhecimento e à complexidade clínica de cada caso.

Por outro lado, este programa universitário será ministrado 100% online, sem horários nem cronogramas de avaliação contínua. Cada aluno terá a oportunidade de aceder aos conteúdos de forma livre, de acordo com a sua própria disponibilidade, a qualquer momento durante as 24 horas do dia. Adicionalmente, para a assimilação dos conteúdos mais complexos desta proposta educativa, poderá contar com métodos disruptivos e originais como o *Relearning*. Esta estratégia didática potenciará a absorção de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de competências práticas de forma mais eficiente.

Além disso, um renomado Diretor Internacional Convidado ministrará 10 exaustivas *Masterclasses*.

Este **Mestrado em Atualização em Fisioterapia em Geriatria** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em fisioterapia em geriatria
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras em fisioterapia em geriatria
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Um prestigiado Diretor Internacional Convidado oferecerá 10 Masterclasses rigorosas sobre as últimas tendências em Fisioterapia Geriátrica"

“

Dominar os segredos do envelhecimento ativo do ponto de vista clínico e humano do paciente geriátrico"

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Fisioterapia em Geriatria, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar em situações reais.

O desenho deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá tentar resolver as diferentes situações práticas profissionais que lhe forem apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Realizará avaliações fisioterapêuticas específicas em idosos com diferentes níveis de fragilidade e dependência.

O método Relearning permitirá que atualize os seus conhecimentos com menos esforço e mais rendimento, envolvendo-se mais na sua especialização como fisioterapeuta.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional


A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



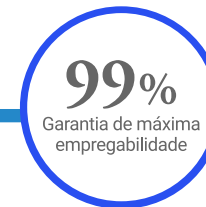
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Este Mestrado oferece um percurso exaustivo pelos fundamentos e práticas atuais da fisioterapia em geriatria. Através de 8 módulos, o fisioterapeuta aprofundará temas como o envelhecimento ativo, a atenção centrada na pessoa, a fragilidade, o deterioro cognitivo e a dor. Além disso, são abordados dispositivos de apoio, patologias frequentes em idosos e ferramentas de comunicação terapêutica. Tudo isto a partir de uma abordagem clínica, integral e atualizada, que permitirá intervir em vários níveis de assistência.



“

Implementará intervenções orientadas para a prevenção de quedas, a melhoria do equilíbrio e a funcionalidade global”

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.1. Breve história da Fisioterapia
 - 1.1.2. Situação atual da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3. Futuro da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3.1. Fisioterapia e novas tecnologias
- 1.2. Envelhecimento ativo
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
 - 1.2.3. Classificação
 - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
 - 1.2.5. O papel do Fisioterapeuta em programas de Envelhecimento Ativo
 - 1.2.6. Exemplo de intervenção
- 1.3. Fisioterapia em geriatria e contexto de ação
 - 1.3.1. Introdução e definição
 - 1.3.2. Esferas de ação
 - 1.3.2.1. Centros residenciais
 - 1.3.2.2. Cuidados sociais e de saúde
 - 1.3.2.3. Cuidados primários
 - 1.3.2.4. Fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
 - 1.3.3. Áreas para o futuro em Fisiogeriatría
 - 1.3.3.1. Novas tecnologias
 - 1.3.3.2. Fisioterapia e Arquitetura
 - 1.3.4. Equipas interdisciplinares em geriatria
 - 1.3.4.1. Equipas multidisciplinares ou interdisciplinares?
 - 1.3.4.2. Composição e funcionamento da equipa interdisciplinar
 - 1.3.4.3. Principais funções no seio da equipa interdisciplinar
- 1.4. Diagnóstico diferencial e sinais e sintomas de alerta: Bandeiras vermelhas e amarelas na geriatria. Diagnóstico diferencial. *Red e yellow flags*
 - 1.4.1. Introdução e definição
 - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.1.2. Diagnóstico em Fisioterapia
 - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas
 - 1.4.1.4. *Red e yellow flags*
 - 1.4.2. *Red flags* mais comuns na prática clínica
 - 1.4.2.1. Infecção Urinária
 - 1.4.2.2. Patologia Oncológica
 - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
 - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuromusculo-esquelético
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.1.1. Medicamentos que influenciam a marcha
 - 1.5.2. Medicamentos e risco de quedas
- 1.6. Abordagem à sessão de fisioterapia em geriatria
 - 1.6.1. Exame fisioterapêutico e avaliação do paciente geriátrico
 - 1.6.1.1. Componentes da avaliação
 - 1.6.1.2. Escalas e testes mais frequentemente utilizados
 - 1.6.2. Determinação dos objetivos do tratamento
 - 1.6.3. Organização da sessão de tratamento
 - 1.6.4. Organização do próprio trabalho do fisioterapeuta
 - 1.6.5. Monitorização do tratamento no doente idoso



Módulo 2. Atenção centrada na pessoa (ACP) Uma perspectiva da fisioterapia

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
 - 2.1.1. Decálogo dos cuidados centrados na pessoa
 - 2.1.1.1. O que é e o que não é ACP. Os seus princípios
 - 2.1.1.2. Clarificação de conceitos Glossário de termos
 - 2.1.2. Origem e base conceptual do ACP
 - 2.1.2.1. Referências da Psicologia
 - 2.1.2.2. Referências de intervenção social
 - 2.1.2.3. Padrões de referência de qualidade de vida
 - 2.1.2.4. Referências do estudo da deficiência
 - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
 - 2.1.2.6. Referências de recursos gerontológicos
 - 2.1.2.7. Aspetos legais e regulamentares
- 2.2. O Modelo de ACP
 - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. Boas práticas na ACP
 - 2.3.1. Definição e conceito de BBPP
 - 2.3.2. Âmbitos de Boas Práticas
 - 2.3.3. "Boa práxis", o caminho para as Boas Práticas
 - 2.3.4. Boas Práticas Chave
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
 - 2.4.1. Como construir uma aprendizagem
 - 2.4.2. Transformação de serviços
 - 2.4.3. Transformar pessoas
- 2.5. Prestação de serviços de fisioterapia num modelo ACP
 - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa versus fisioterapia individualizada
 - 2.5.2. Epistemologia da fisioterapia centrada na pessoa

- 2.6. Ações
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Ações
 - 2.6.2.1. A receção do fisioterapeuta
 - 2.6.2.2. Avaliação e processos de avaliação
 - 2.6.2.3. A intervenção
 - 2.6.2.4. Inter-relações com os colegas de trabalho
 - 2.6.2.5. Inter-relação com o ambiente físico
 - 2.6.2.6. Inter-relação com a comunidade

Módulo 3. Entender a fragilidade

- 3.1. Visão holística da fragilidade
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Definições de fragilidade
 - 3.1.3. Base fisiopatológica da fragilidade
 - 3.1.3.1. Ativação de processos de inflamação e coagulação
 - 3.1.3.2. Comorbidade
 - 3.1.3.3. Desnutrição e sarcopenia
 - 3.1.4. Fragilidade como uma síndrome
 - 3.1.5. Intervenções e modelos de cuidados
- 3.2. Ferramentas abrangentes de avaliação da fragilidade geriátrica
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Avaliação Geriátrica Integral
 - 3.2.3. Escalas de classificação de fragilidade
 - 3.2.4. Conclusão
 - 3.2.5. Pontos de aprendizagem
- 3.3. Avaliação da fragilidade em fisioterapia
 - 3.3.1. Entrevista inicial
 - 3.3.2. Testes em destaque
 - 3.3.2.1. Testes específicos de fragilidade
 - 3.3.2.2. Teste de risco de queda
 - 3.3.2.3. Testes duais (*dual tasks*)
 - 3.3.2.4. Teste de força
 - 3.3.2.5. Teste de capacidade cardiopulmonar
 - 3.3.2.6. Testes funcionais
 - 3.3.3. Cálculo dos parâmetros
 - 3.3.4. Resumo

- 3.4. Prescrição de exercício
 - 3.4.1. Aspectos gerais
 - 3.4.2. Prescrição de exercício individual
 - 3.4.2.1. Aquecimento
 - 3.4.2.2. Força/Potência
 - 3.4.2.3. Equilíbrio
 - 3.4.2.4. Resistência aeróbica
 - 3.4.2.5. Alongamentos
 - 3.4.3. Dinâmicas de grupo no paciente frágil ou pré-frágil
 - 3.4.3.1. Aquecimento
 - 3.4.4. Resumo
- 3.5. Aderência terapêutica
 - 3.5.1. Fatores de não aderência
 - 3.5.1.1. Fatores sócio-económicos
 - 3.5.1.2. Sistema de saúde ou de cuidados
 - 3.5.1.3. Doença
 - 3.5.1.4. Tratamento
 - 3.5.1.5. Paciente
 - 3.5.2. Estratégias de aderência
 - 3.5.2.1. TIC
 - 3.5.3. Resumo
- 3.6. Avaliação quedas em fisioterapia
 - 3.6.1. Definição de fatores de risco de quedas
 - 3.6.2. Diagnóstico de quedas
 - 3.6.2.1. Testes específicos de diagnóstico de risco de queda
 - 3.6.3. Consequências das quedas
 - 3.6.4. Retenção para evitar quedas
 - 3.6.4.1. Efeitos secundários da contenção
 - 3.6.4.2. Contenção adaptada
 - 3.6.4.3. Restrições ambientais e verbais
 - 3.6.4.4. Tipos de contenção
 - 3.6.5. Tratamento pós-queda
 - 3.6.6. Resumo

- 3.7. Transições de cuidados
 - 3.7.1. Justificação dos programas em transição
 - 3.7.2. Restrições nas transições de cuidados
 - 3.7.3. De que estamos a falar quando falamos de transições de cuidados?
 - 3.7.4. Um exemplo de "serviço pré-alta": *Transition coaches*
 - 3.7.5. Avaliação da fragilidade da enfermagem no momento da alta
 - 3.7.5.1. Técnicas de comunicação
 - 3.7.5.2. A entrevista motivacional
 - 3.7.5.3. Cuidados centrados na pessoa; objetivos de saúde da pessoa idosa

Módulo 4. Abordagem da fisioterapia para pessoas afetadas por deterioro cognitivo

- 4.1. Introdução ao Deterioro Cognitivo
 - 4.1.1. Deterioro cognitivo
 - 4.1.1.1. Definição e epidemiologia
 - 4.1.1.2. Fatores de risco
 - 4.1.1.3. Diagnóstico
 - 4.1.1.4. Tratamento
 - 4.1.1.4.1. Tratamentos não farmacológicos
 - 4.1.1.4.2. Tratamentos farmacológicos
 - 4.1.2. Demência
 - 4.1.2.1. Epidemiologia
 - 4.1.2.2. Patogénese e fatores de risco
 - 4.1.2.3. Manifestações clínicas
 - 4.1.2.4. Evolução
 - 4.1.2.5. Diagnóstico
 - 4.1.2.6. Diagnóstico diferencial
 - 4.1.2.6.1. Deterioro cognitivo leve: já explicado anteriormente
 - 4.1.2.6.2. Síndrome Confusional Aguda ou Delirium
 - 4.1.2.6.3. Queixas subjetivas de memória e AMAE (alteração de memória associada à idade)
 - 4.1.2.6.4. Distúrbios afetivos - Depressão - Pseudodemência depressiva
 - 4.1.2.7. Gravidade da demência
 - 4.1.2.8. Tratamento
 - 4.1.2.8.1. Tratamentos não farmacológicos
 - 4.1.2.8.2. Tratamentos farmacológicos
 - 4.1.2.9. Comorbidade-mortalidade

- 4.2. Tipos de deterioração cognitiva: possíveis classificações
 - 4.2.1. Utilidade da classificação da deterioração cognitiva
 - 4.2.2. Tipos de classificação
 - 4.2.2.1. Por grau de afetação
 - 4.2.2.2. Ao longo da evolução
 - 4.2.2.3. Por idade de apresentação
 - 4.2.2.4. Por síndrome clínica
 - 4.2.2.5. Por etiologia
- 4.3. Causas e efeitos da deterioração cognitiva
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Fatores de risco para deterioro cognitivo
 - 4.3.3. Causas da deterioração cognitiva
 - 4.3.3.1. Etiologia neurodegenerativa primária
 - 4.3.3.2. Etiologia vascular
 - 4.3.3.3. Outras etiologias
 - 4.3.4. Efeitos da deterioração cognitiva
 - 4.3.4.1. Desatenção e falta de concentração
 - 4.3.4.2. Alteração da memória
 - 4.3.4.3. Alteração da linguagem
 - 4.3.4.4. Apraxia
 - 4.3.4.5. Agnosias
 - 4.3.4.6. Alteração das Funções Executivas
 - 4.3.4.7. Alteração das funções visuoespaciais
 - 4.3.4.8. Alteração de comportamento
 - 4.3.4.9. Alteração da Percepção
 - 4.3.5. Conclusões
- 4.4. Abordagem de fisioterapia individual e de grupo
 - 4.4.1. Fisioterapia e Demência
 - 4.4.2. Avaliação fisioterapêutica
 - 4.4.3. Objetivos terapêuticos

- 4.4.4. Intervenções terapêuticas da fisioterapia
 - 4.4.4.1. Exercício físico
 - 4.4.4.2. Terapia individual
 - 4.4.4.3. Terapia de grupo
 - 4.4.4.4. Fisioterapia de acordo com as fases do Deterioro Cognitivo
 - 4.4.4.5. Alteração do equilíbrio e da marcha
- 4.4.5. Adesão ao tratamento familiar
- 4.5. Ferramentas para ligar
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Dificuldades encontradas com utilizadores desorientados e/ou desconectados
 - 4.5.3. Como aceder ao utilizador desorientado e/ou desconetado
 - 4.5.3.1. Música como uma ferramenta para trabalhar com pessoas com demência
 - 4.5.3.1.1. Aplicação de música para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2. Terapia Assistida por Animais (TAA)
 - 4.5.3.2.1. Aplicação de TAA para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2.2. Estrutura das sessões
 - 4.5.3.2.3. Materiais
 - 4.5.3.2.4. O cão
 - 4.5.3.2.5. Exemplos da aplicação do TAA
 - 4.5.3.3. Yoga e *mindfulness*
 - 4.5.3.3.1. Yoga
 - 4.5.3.3.2. *Mindfulness*
 - 4.5.3.3.3. Aplicação do *mindfulness*
- 4.6. Estimulação basal
 - 4.6.1. Origem da estimulação basal
 - 4.6.2. Definição da estimulação basal
 - 4.6.3. Indicação da estimulação basal
 - 4.6.4. Princípios básicos de estimulação basal
 - 4.6.4.1. Vantagens da estimulação basal
 - 4.6.5. Necessidades básicas
 - 4.6.5.1. Requisitos da estimulação basal
 - 4.6.5.2. Áreas básicas de perceção
 - 4.6.6. Identidade corporal e ambiente
 - 4.6.7. Globalidade
 - 4.6.7.1. Comunicação



- 4.7. Partilha de conhecimentos, abordagem interdisciplinar da pessoa afetada
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Modelo biopsicossocial como referência
 - 4.7.3. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade
 - 4.7.4. Áreas de intervenção Níveis de cuidados
 - 4.7.4.1. Atenção primária AP
 - 4.7.4.2. Atenção Especializada AE
 - 4.7.4.3. Cuidados sócio-sanitários ASS
 - 4.7.4.4. Outros profissionais
 - 4.7.5. A saúde integrativa. Uma visão holística
 - 4.7.6. Intervenção Comunitária
 - 4.7.7. Conclusão

Módulo 5. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais rovas científicas

- 5.1. Anatomia e fisiologia da transmissão da dor
 - 5.1.1. Elementos periféricos
 - 5.1.2. Nociceptores
 - 5.1.3. Despolarização do nociceptor
 - 5.1.4. Sensibilização periférica dos nociceptores
- 5.2. Tipos de dor
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Temporalidade
 - 5.2.2.1. Dor aguda
 - 5.2.2.2. Dor crónica
- 5.3. Dor e envelhecimento
 - 5.3.1. Envelhecimento
 - 5.3.2. Características do envelhecimento
 - 5.3.3. Prevalência
 - 5.3.4. Alterações fisiológicas do envelhecimento
 - 5.3.5. Alterações físicas e neurológicas com impacto na cronificação da dor
 - 5.3.5.1. Diferenças na percepção da dor
 - 5.3.5.2. Aumento da inflamação crónica no envelhecimento
 - 5.3.5.3. Perturbação do ciclo circadiano no envelhecimento
 - 5.3.5.4. Neurodegeneração e implicações para a aprendizagem
 - 5.3.5.5. Depressão dos idosos
 - 5.3.5.6. Estilos de vida sedentários e fragilidade nas pessoas idosas
 - 5.3.5.7. Dor infra-reconhecida e infra-tratada

- 5.4. Síndromes dolorosas em geriatria
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Artrose cervical
 - 5.4.3. Neuralgia occipital
 - 5.4.4. Enjoo cervicogênico
 - 5.4.5. Fratura vertebral por osteoporose
 - 5.4.6. Artrose lombar e síndrome facetária
 - 5.4.7. Estenose do canal central na coluna lombar
 - 5.4.8. Artrose da anca
 - 5.4.9. Ruptura do manguito rotador do ombro
 - 5.4.10. Artrose do joelho
- 5.5. Avaliação da dor
- 5.6. Tratamento farmacológico da dor em pacientes geriátricos
 - 5.6.1. Medicamentos para a dor
 - 5.6.2. Aines
 - 5.6.3. Coxibs
 - 5.6.4. Paracetamol
 - 5.6.5. Metamizol
 - 5.6.6. Medicamentos opioides
 - 5.6.7. Fitoterapia
 - 5.6.8. Medicamentos adjuvantes
- 5.7. Tratamentos fisioterapêuticos no paciente geriátrico

Módulo 6. Atualização dos dispositivos de assistência para a autonomia de pessoas

- 6.1. Definição de produto de apoio
 - 6.1.1. Estrutura e definição do produto de apoio
 - 6.1.1.1. EASTIN
 - 6.1.2. Que características deve ter cada produto de suporte (P.S.)?
 - 6.1.3. Sucesso no aconselhamento de produtos de apoio ideal
- 6.2. Atualização dos diferentes dispositivos de apoio para as atividades da vida diária
 - 6.2.1. Dispositivos facilitadores para a alimentação
 - 6.2.2. Dispositivos facilitadores para vestir roupa
 - 6.2.3. Dispositivos facilitadores da higiene e cuidados pessoais

- 6.3. Atualização dos diferentes dispositivos de alívio de pressão para a prevenção de úlceras de pressão
 - 6.3.1. Posições de sentado
 - 6.3.2. Decúbito supino
 - 6.3.3. Sistema de avaliação de manta de pressão
- 6.4. Transferências
 - 6.4.1. Transferências e mobilizações
 - 6.4.1.1. Erros comuns
 - 6.4.1.2. Diretrizes básicas para a correta utilização dos diferentes dispositivos
 - 6.4.2. Atualização de dispositivos
- 6.5. Novidades nos diferentes dispositivos concebidos para facilitar a mobilidade e o posicionamento correto
 - 6.5.1. Contexto geral
 - 6.5.2. Dispositivos de mobilidade em geriatria
 - 6.5.2.1. Cadeira basculante
 - 6.5.2.2. Scooter
 - 6.5.2.3. Cadeira de rodas orientável eletronicamente
 - 6.5.2.4. Assistência à realocização
 - 6.5.2.5. Andarilho traseiro
 - 6.5.3. Dispositivos de posicionamento em geriatria
 - 6.5.3.1. Apoios
 - 6.5.3.2. Encostos de cabeça
- 6.6. Dispositivos personalizados para controlo da mobilidade, plesioassistência
 - 6.6.1. Definição de plesio-assistência ou controlo de dependentes
 - 6.6.2. Diferenças entre telecare e teleassistência
 - 6.6.3. Objetivos do telecare ou controlo de dependentes
 - 6.6.4. Componentes dos dispositivos de manipulação
 - 6.6.5. Dispositivos simples de controlo de dependentes para ambientes domésticos
 - 6.6.6. Adaptação do ambiente para facilitar a orientação do dependente
 - 6.6.7. Resumo
- 6.7. Produtos de apoio para mobiliário para melhorar o ambiente

- 6.8. Atualização sobre produtos de apoio à acessibilidade e produtos para a eliminação de barreiras arquitetónicas
 - 6.8.1. Quadro para a remoção de barreiras arquitetónicas e acesso universal à habitação
 - 6.8.2. Produtos de apoio para a eliminação de barreiras arquitetónicas no ambiente de habitação
 - 6.8.2.1. Rampas
 - 6.8.2.2. Cadeiras de elevação
 - 6.8.2.3. Plataforma elevada inclinada
 - 6.8.2.4. Grua suspensa
 - 6.8.2.5. Plataforma de viagem curta para elevadores de escadas
 - 6.8.2.6. Plataforma elevatória
 - 6.8.2.7. Dispositivos de subida de escadas
 - 6.8.2.8. Escada conversível

Módulo 7. Fisioterapia em traumatologia, neurologia, pavimento pélvico e doenças respiratórias em idosos

- 7.1. Fisioterapia em fraturas e luxações em idosos
 - 7.1.1. Fraturas nos idosos
 - 7.1.1.1. Conceitos gerais sobre fraturas
 - 7.1.1.2. Principais fraturas em idosos e o seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.1.3. Complicações mais frequentes
 - 7.1.2. Luxações nos idosos
 - 7.1.2.1. Introdução e tratamento imediato
 - 7.1.2.2. Principais luxações nos idosos e o seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.2.3. Complicações mais frequentes
- 7.2. Fisioterapia na artroplastia da anca, joelho e ombro
 - 7.2.1. Artrose
 - 7.2.2. Artrite reumatoide
 - 7.2.3. Fisioterapia na artroplastia da anca
 - 7.2.4. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.5. Fisioterapia na fase pós-operatória
 - 7.2.6. Fisioterapia na artroplastia do joelho
 - 7.2.7. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.8. *Fast-track* em artroplastia da anca e do joelho
 - 7.2.9. Fisioterapia em artroplastia de ombro
 - 7.2.10. Artroplastia total anatómica do ombro

- 7.3. Fisioterapia para amputados
 - 7.3.1. Equipa multidisciplinar no paciente amputado
 - 7.3.2. Importância do conhecimento protético
 - 7.3.3. Avaliação do paciente amputado
 - 7.3.4. O fisioterapeuta no programa de reabilitação protética
 - 7.3.4.1. Fase peri-operatória
 - 7.3.4.2. Fase pré-protésica
 - 7.3.5. Educação dos pacientes
 - 7.3.6. Gestão a longo prazo do paciente amputado
- 7.4. Abordagem fisioterapêutica do doente com AVC agudo, subagudo e crónico
 - 7.4.1. Definição, classificação, deteção precoce e gestão hospitalar inicial
 - 7.4.2. Princípios orientadores em neurofisioterapia
 - 7.4.3. Escalas de medição de resultados após o golpe
 - 7.4.4. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de acordo com o estágio de evolução
 - 7.4.4.1. Fase aguda
 - 7.4.4.2. Fase subaguda
 - 7.4.4.3. Fase crónica
 - 7.4.5. Gestão de complicações comuns
 - 7.4.5.1. Espasticidade
 - 7.4.5.2. Contraturas
 - 7.4.5.3. Dor no ombro e subluxação
 - 7.4.5.4. Quedas
 - 7.4.5.5. Fadiga
 - 7.4.5.6. Outros problemas fundamentais: cognitivos, visuais, comunicativos, de deglutição, de continência, etc
 - 7.4.6. Para além da descarga da reabilitação
- 7.5. Novas tendências em fisioterapia para pacientes com doença de Parkinson
 - 7.5.1. Definição, epidemiologia, fisiopatologia e diagnóstico da DP
 - 7.5.2. Gestão global da pessoa com DP
 - 7.5.3. História da fisioterapia e do exame físico
 - 7.5.4. Definição de objetivos nas pessoas com DP
 - 7.5.5. Tratamento fisioterapêutico na DP
 - 7.5.6. Quedas na DP, em direção a um novo modelo de abordagem?
 - 7.5.7. Autogestão e informação para os prestadores de cuidados

- 7.6. Incontinência urinária e retenção urinária crónica
 - 7.6.1. Definição de Incontinência Urinária
 - 7.6.2. Tipos de Incontinência Urinária
 - 7.6.2.1. Classificação clínica
 - 7.6.2.2. Classificação urodinâmica
 - 7.6.3. Terapêutica da incontinência urinária e da bexiga hiperativa
 - 7.6.4. Retenção urinária
 - 7.6.5. Fisioterapia na incontinência urinária e na retenção urinária crónica
- 7.7. Fisioterapia respiratória na DPOC
 - 7.7.1. Definição, etiologia, fisiopatologia e consequências
 - 7.7.2. Diagnóstico e classificação
 - 7.7.3. Gestão fisioterapêutica do paciente com DPOC
 - 7.7.3.1. Tratamento de fase estável
 - 7.7.3.2. Tratamento nas exacerbações
- 7.8. Fisioterapia respiratória em afeções neurológicas
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Perturbações nervosas associadas a problemas respiratórios
 - 7.8.3. Fisioterapia para problemas respiratórios de afeções nervosas
 - 7.8.4. Sinais de aviso respiratórios

Módulo 8. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em cuidados geriátricos

- 8.1. Comunicação, ferramentas para um tratamento bem-sucedido em fisioterapia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.1.1. O espelho e a lâmpada
 - 8.1.2. Comunicação no âmbito da relação terapêutica
 - 8.1.2.1. Definições
 - 8.1.2.2. Aspectos básicos
 - 8.1.2.2.1. Componentes
 - 8.1.2.2.2. Contexto
 - 8.1.2.2.3. Impossibilidade de não comunicar

- 8.1.3. Códigos nas mensagens
 - 8.1.3.1. Aspectos específicos da comunicação com doentes mais idosos
 - 8.1.3.2. Principais problemas na comunicação com as pessoas mais velhas
 - 8.1.3.3. Comunicação com a família
 - 8.1.3.4. A relação terapêutica como uma forma especial de interação social
 - 8.1.3.5. Um modelo de formação em comunicação em fisioterapia
- 8.2. Luto no profissional
 - 8.2.1. Porquê falar de luto?
 - 8.2.2. O que é o luto?
 - 8.2.3. O luto é uma depressão?
 - 8.2.4. Como é que se manifesta no luto?
 - 8.2.5. Como se processa um processo de luto?
 - 8.2.6. Como devemos reagir à perda de um paciente?
 - 8.2.7. Quando termina o luto?
 - 8.2.8. O que é um luto complicado?
 - 8.2.9. Quando se está no luto: primeiras ferramentas
 - 8.2.10. Quando outro está em luto: como acompanhar?
 - 8.2.11. Quando pedir ajuda ou consultar um psicólogo?





- 8.3. TIC centradas no idoso
 - 8.3.1. As TIC e a Saúde
 - 8.3.1.1. Terminologia específica
 - 8.3.1.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
 - 8.3.1.1.2. eHealth
 - 8.3.1.1.3. (mHealth)
 - 8.3.1.1.4. Telemedicina
 - 8.3.1.1.5. Wearables
 - 8.3.1.1.6. Gamificação (gamification)
 - 8.3.1.1.7. eMédico (eDoctor)
 - 8.3.1.1.8. ePaciente (ePatient)
 - 8.3.1.1.9. Saúde Digital
 - 8.3.1.1.10. Brecha digital
 - 8.3.1.1.11. Infoxicação
 - 8.3.2. A "eFisioterapia" na Geriatria
 - 8.3.2.1. A fratura digital geracional
 - 8.3.2.2. Prescrição das TIC na fisioterapia geriátrica
- 8.3.3. Aplicações das TIC no quadro da fisioterapia em geriatria

“Aplicará tratamentos de ponta para melhorar a qualidade de vida dos idosos e liderar processos assistenciais em unidades de Geriatria”

04

Objetivos de ensino

Este programa da TECH foi concebido para fornecer ao fisioterapeuta as ferramentas necessárias para abordar com competência as principais afeções do paciente geriátrico. Para isso, este curso aprofunda os mais recentes enfoques terapêuticos, bem como as técnicas de avaliação, diagnóstico e tratamento baseadas em evidências científicas. Assim, os alunos adquirirão as competências mais avançadas na área da Fisioterapia Geriátrica e estarão preparados para oferecer intervenções eficazes, humanas e personalizadas.



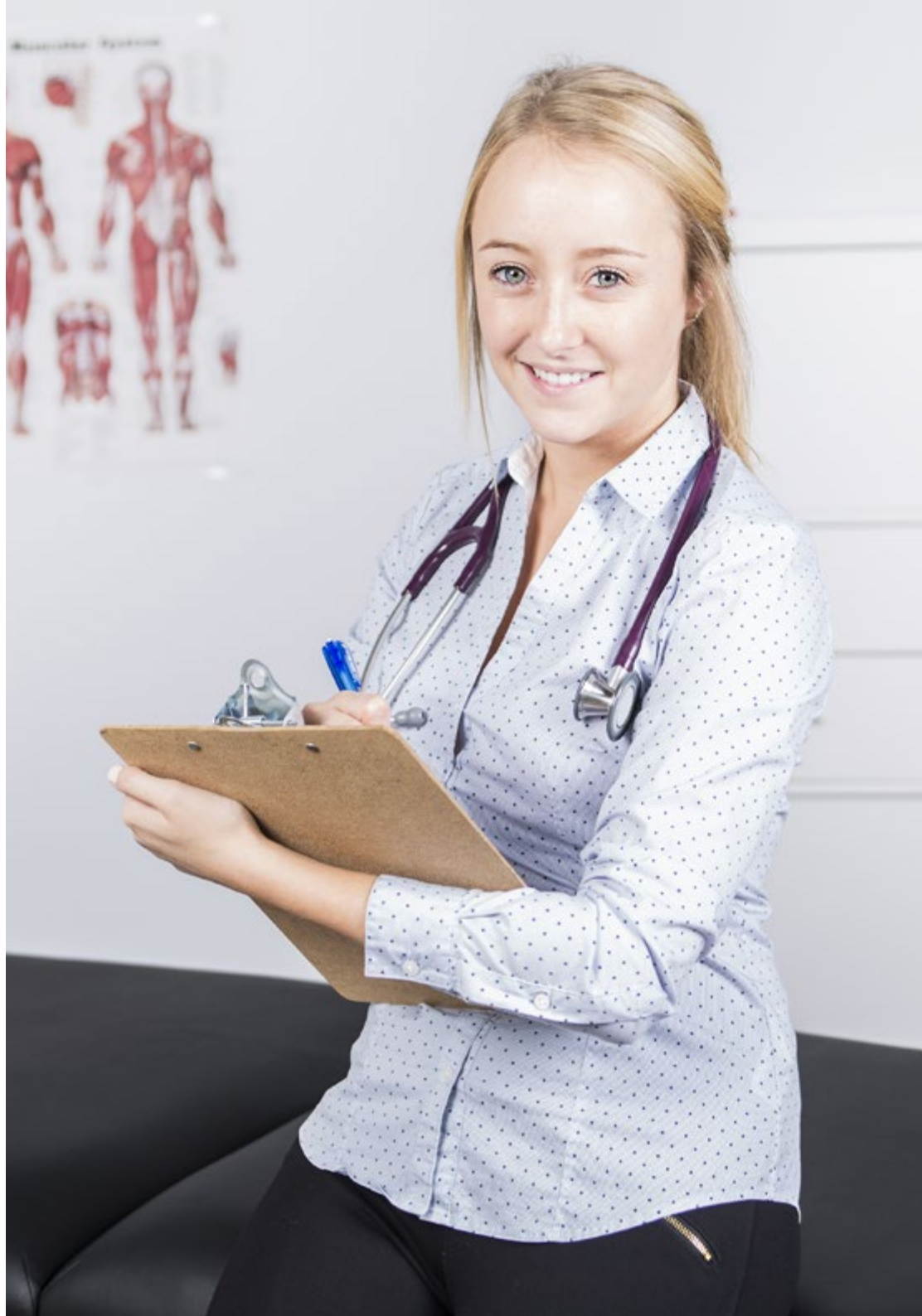
“

Aplicará tratamentos de ponta para melhorar a qualidade de vida dos idosos e liderar processos assistenciais em unidades de Geriatria"



Objetivos gerais

- ♦ Analisar os processos fisiológicos do envelhecimento e o seu impacto no aparelho locomotor e na funcionalidade global do idoso
- ♦ Reconhecer as principais síndromes geriátricas, como fragilidade, imobilidade, quedas, sarcopenia e deterioro cognitivo
- ♦ Avaliar o estado funcional do paciente geriátrico através de testes e escalas clínicas específicas e validadas
- ♦ Elaborar planos fisioterapêuticos individualizados, ajustados ao nível de dependência, fragilidade e comorbidades de cada idoso
- ♦ Aplicar técnicas específicas de fisioterapia em geriatria, incluindo exercícios de força, equilíbrio, coordenação e estimulação sensorial
- ♦ Prevenir complicações funcionais decorrentes da inatividade ou imobilidade prolongada, como rigidez articular, perda de massa muscular ou úlceras por pressão
- ♦ Promover o envelhecimento ativo e saudável, favorecendo a participação do paciente nas suas atividades diárias e no seu ambiente social
- ♦ Educar o paciente, a família e os cuidadores em estratégias de mobilidade segura, prevenção de quedas e cuidados básicos





Objetivos específicos

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- ♦ Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
- ♦ Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- ♦ Ajudar nos efeitos sobre o sistema neuromusculoesquelético de determinados fármacos

Módulo 2. Atenção centrada na pessoa (ACP) Uma visão da fisioterapia

- ♦ Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
- ♦ Explicar a prestação de serviços de fisioterapia num modelo ACP

Módulo 3. Entender a fragilidade

- ♦ Explicar o impacto e a deteção da desnutrição e da sarcopenia
- ♦ Definir os instrumentos para uma avaliação geriátrica abrangente da fragilidade
- ♦ Lidar com as diferentes escalas de avaliação da fragilidade

Módulo 4. Abordagem da fisioterapia para pessoas afetadas por deterioro cognitivo

- ♦ Para definir os fatores de risco, epidemiologia, diagnóstico e tratamento do défice cognitivo
- ♦ Usar estratégias inovadoras para promover a adesão ao tratamento por parte da família

Módulo 5. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas

- ♦ Explicar a anatomia e fisiologia da transmissão da dor
- ♦ Descrever a dor e o envelhecimento a partir de um paradigma biopsicossocial

Módulo 6. Atualização dos dispositivos de assistência para a autonomia de pessoas

- ♦ Definir e classificar dos diferentes dispositivos de apoio para as atividades da vida diária
- ♦ Explicar os novos desenvolvimentos nos diferentes dispositivos concebidos para facilitar a mobilidade e o posicionamento correto

Módulo 7. Fisioterapia em traumatologia, neurologia, pavimento pélvico e doenças respiratórias em idosos

- ♦ Definir o papel da fisioterapia em fraturas e deslocamentos em idosos
- ♦ Explicar o papel da fisioterapia na artroplastia da anca, joelho e ombro

Módulo 8. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em cuidados geriátricos

- ♦ Definir a comunicação como um instrumento para um tratamento bem-sucedido em fisioterapia
- ♦ Explicar as dificuldades de comunicação associadas aos síndromes gerontológicos



Terá uma visão atualizada da Fisioterapia Geriátrica e do seu papel num sistema de saúde integral

05

Oportunidades de carreira

Este programa da TECH representa uma oportunidade única para todos os fisioterapeutas que desejam atualizar as suas competências e dominar os mais recentes recursos terapêuticos no tratamento de idosos. Através desses conhecimentos de ponta, os formandos conseguirão ampliar significativamente as suas oportunidades de trabalho. Desta forma, os especialistas estarão preparados para enfrentar com solidez os desafios clínicos do envelhecimento, aplicando intervenções eficazes em diferentes níveis de assistência sanitária e social.



“

Aplicará técnicas avançadas de fisioterapia geriátrica e desenvolverá uma prática assistencial de excelência, centrada na atenção integral ao idoso"

Perfil dos nossos alunos

Os alunos deste Mestrado da TECH serão fisioterapeutas altamente capacitados para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento de Patologias Geriátricas. Além disso, estará preparado para liderar processos terapêuticos adaptados às necessidades do paciente idoso, implementar tecnologias de baixo custo, aplicar protocolos de atendimento centrado na pessoa e promover o trabalho interdisciplinar em contextos assistenciais. Este profissional também será capaz de conceber estratégias de continuidade dos cuidados e abordar, a partir de uma abordagem biopsicossocial, condições complexas como a fragilidade, a dor crônica ou o deterioro cognitivo.

Liderará iniciativas de promoção da saúde, prevenção da dependência e melhoria funcional em idosos.

- ♦ **Cuidados Interdisciplinares Geriátricos:** Capacidade de integração em equipes de assistência em unidades de geriatria, cuidados paliativos ou neuroreabilitação, aplicando uma visão clínica integral.
- ♦ **Diagnóstico Funcional Avançado:** Domínio dos protocolos de avaliação geriátrica e fisioterapêutica que permitem detectar com precisão a fragilidade, o risco de quedas ou a deterioração funcional
- ♦ **Comunicação e Relação Clínica:** Capacidade de estabelecer vínculos terapêuticos com idosos, familiares e cuidadores, facilitando a adesão e continuidade do tratamento.
- ♦ **Abordagem baseada em evidências:** Capacidade para aplicar técnicas terapêuticas atuais, cientificamente validadas e adaptadas ao ambiente clínico do idoso





Após a conclusão do programa universitário, , poderá utilizar os seus conhecimentos e competências nos seguintes cargos:

- 1. Fisioterapeuta especializado em Geriatria:** Intervenção clínica em lares, hospitais para doentes crónicos, unidades de dia e cuidados domiciliários, aplicando tratamentos funcionais adaptados ao envelhecimento.
- 2. Coordenador de Reabilitação em Unidades de Atendimento ao Idoso:** Responsável pela gestão e avaliação de planos de fisioterapia centrados na fragilidade, sarcopenia e mobilidade funcional.
- 3. Especialista em Fisioterapia Paliativa:** Integração em equipas de cuidados paliativos para conceber protocolos que melhorem a qualidade de vida de pacientes com doenças em estado avançado.
- 4. Consultor em Intervenção Comunitária Geriátrica:** Conceção e execução de programas em grupo de prevenção de quedas, educação postural ou exercício terapêutico para idosos.
- 5. Responsável pelos Programas de Estimulação Cognitiva e Sensorial:** Aplicação de estratégias terapêuticas não farmacológicas em ambientes clínicos ou residenciais.
- 6. Fisioterapeuta em Neurogeriatria:** Abordagem integral de AVC, Parkinson e demências, desde fases agudas até crónicas, favorecendo a autonomia do paciente.
- 7. Consultor em Produtos de Apoio e Tecnologia de Baixo Custo:** Seleção e adaptação de ajudas técnicas para mobilidade, posicionamento e acessibilidade em idosos.

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



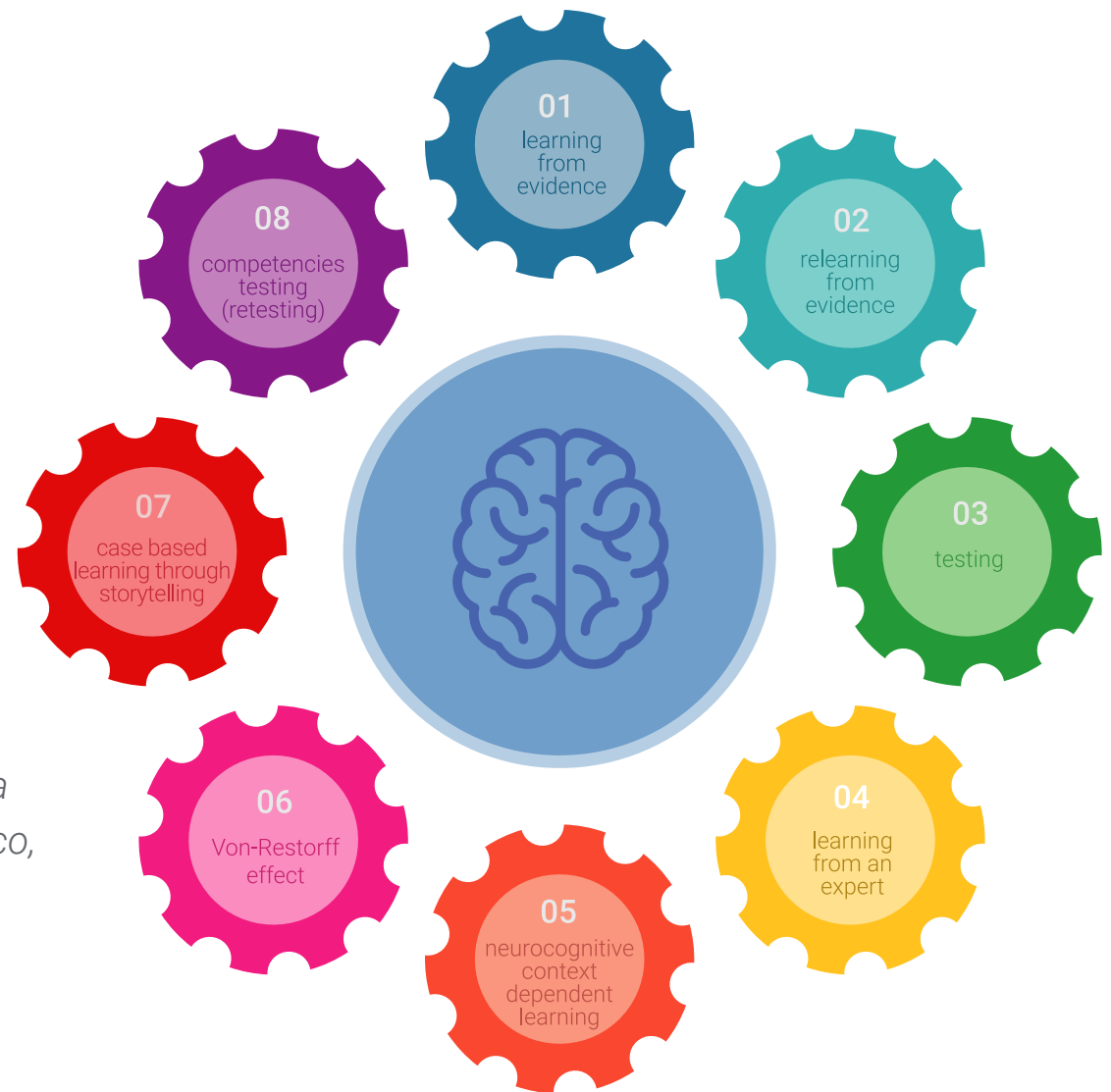
Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

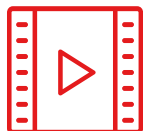
A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 em 5.

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

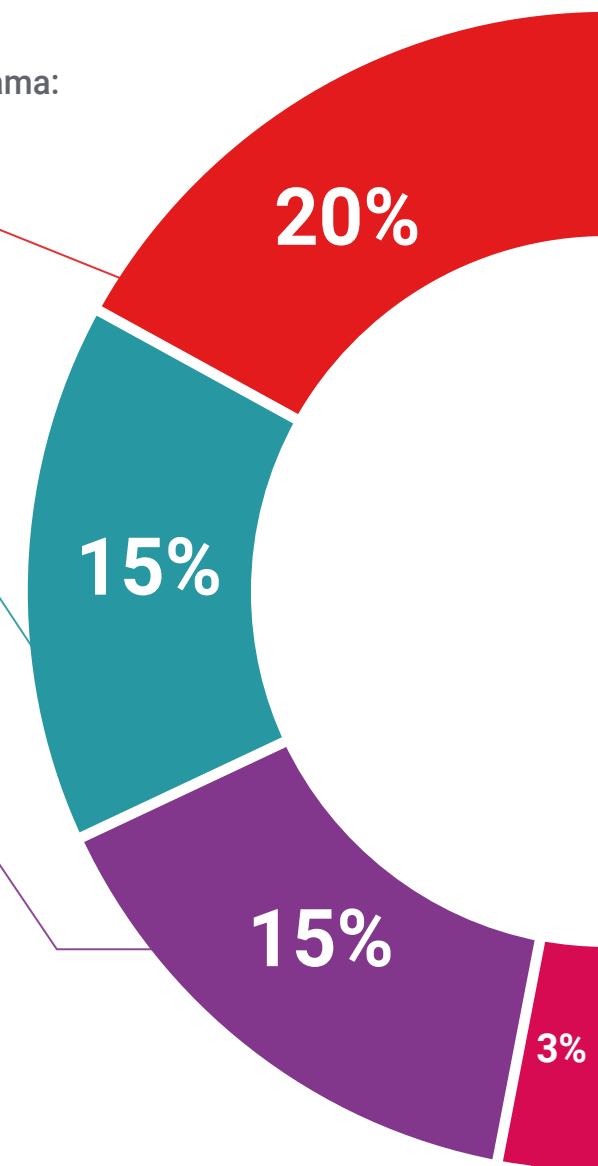
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

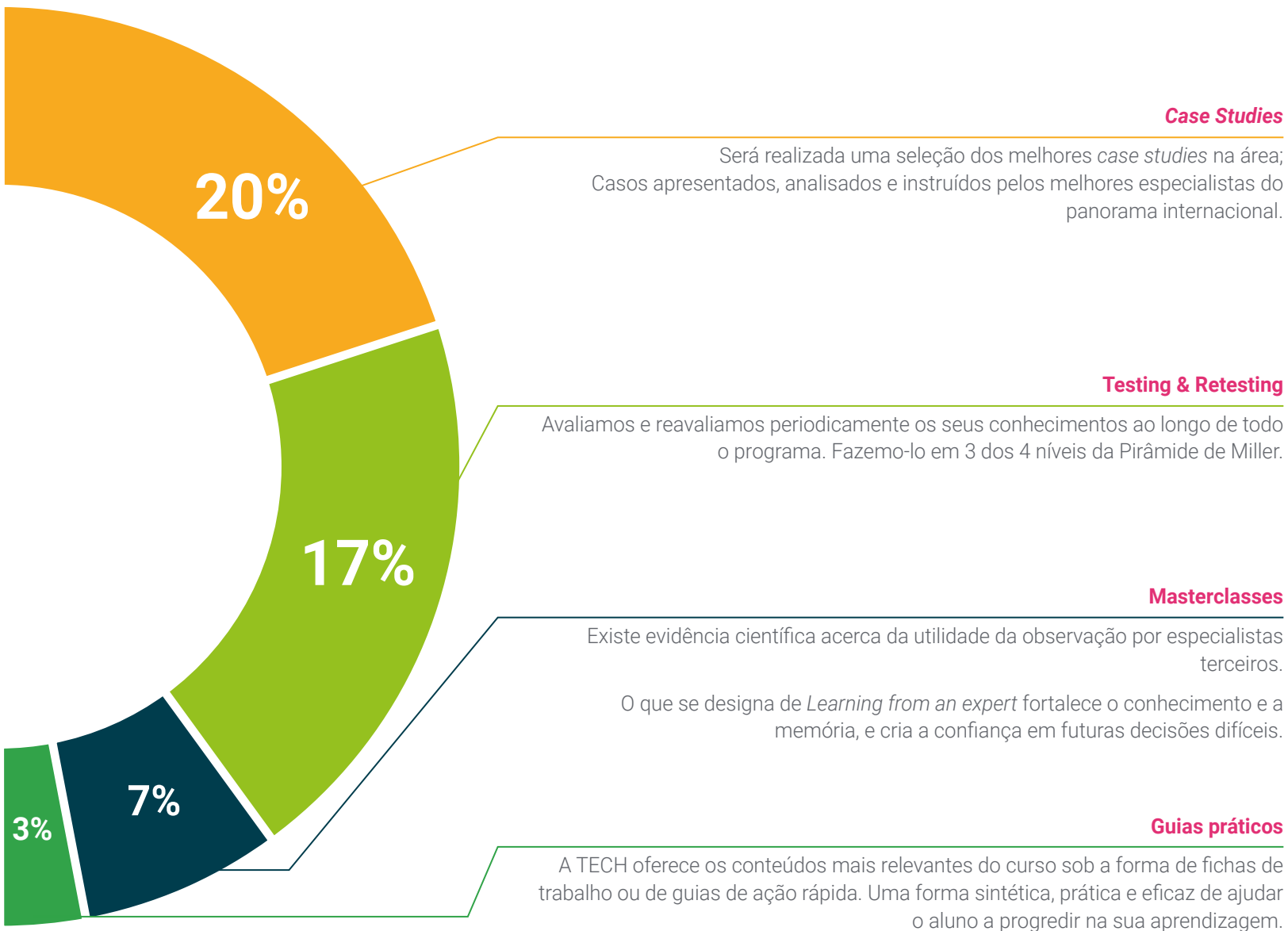
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Corpo docente

Os professores selecionados pela TECH para este programa combinam uma sólida formação acadêmica com uma experiência clínica destacada em Fisioterapia Geriátrica. Trabalharam em residências, hospitais, unidades de cuidados paliativos e centros sociosanitários, dominando a abordagem da fragilidade, da dor, da deterioração funcional e do uso de dispositivos de apoio. Além disso, desenvolveram pesquisas sobre envelhecimento ativo e cuidados centrados na pessoa. Esta visão integral e atualizada garante que o aluno adquira conhecimentos práticos e baseados em evidências.



“

Desfrutará do aconselhamento personalizado da equipa docente, composta por verdadeiras referências da Fisioterapia em Geriatria”

Diretor convidado internacional

A Dra. Tracy Friedlander é uma eminente especialista internacional, especializada em fisioterapia e reabilitação de idosos. Os seus amplos conhecimentos e competências nesta área da saúde permitiram-lhe implementar procedimentos inovadores e melhorar a qualidade de vida de diferentes pacientes ao longo dos anos.

Graças à sua elevada capacidade assistencial, a cientista foi selecionada como Diretora Médica da Unidade de Reabilitação Integral de Pacientes Hospitalizados em Estado Agudo no Johns Hopkins Bayview Medical Center. Além disso, ele fez parte das equipas médicas do prestigiado Hospital Johns Hopkins.

A sua principal área de especialização é a Reabilitação Neurológica. Nesta área, a especialista possui publicações científicas referenciadas em revistas de alto impacto na comunidade sanitária e revisadas por pares. Assim, tem concentrado os seus esforços em ajudar os doentes a controlar a espasticidade, um distúrbio do controlo muscular, através de diversas abordagens terapêuticas.

Além disso, algumas das suas investigações mais destacadas dos últimos anos estão relacionadas com a reabilitação de pacientes submetidos a longos períodos de ventilação mecânica após contraírem o vírus SARS-CoV-2. Além disso, possui uma formação completa para tratar dores nas articulações, fibromialgia e fadiga crónica.

Além disso, a Dra. Friedlander possui certificações oficiais da Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação. Tudo isso respaldado por seus excelentes conhecimentos em cuidados precisos e avançados de lesões medulares. Por outro lado, esta especialista possui uma trajetória académica de excelência. Formou-se na Emory University, em Atlanta, e obteve o seu título de Medicina na University of Maryland. Além disso, fez estágio no Mercy Medical Center e concluiu a sua residência em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital, em Baltimore.



Dra. Tracy Friedlander

- Diretora de Medicina Física e Reabilitação do Johns Hopkins Hospital, Baltimore, Estados Unidos
- Diretor Médico da Unidade de Reabilitação Integral de Pacientes Hospitalizados Agudos no Johns Hopkins Bayview Medical Center
- Especialista em Neurorreabilitação e Gestão da Espasticidade
- Certificações oficiais da Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação
- Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital de Baltimore
- Licenciatura em Medicina pela Universidade de Maryland, Baltimore
- Membro de: Academia Americana de Medicina Física e Reabilitação, Associação Americana de Lesões da Medula Espinhal, Sociedade de Medicina Física e Reabilitação de Maryland



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Dra. Irene García Fontalba

- ♦ Diretora e fisioterapeuta na Cal Moure'S
- ♦ Membro da Secção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- ♦ Criadora do blogue físios e outras histórias
- ♦ Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona
- ♦ Mais de dez anos a trabalhar em patologia geriátrica e processos que envolvem a dor em casa e na prática privada

Professores

Dr. Luis Soto Bagaria

- ♦ Fisioterapeuta Investigador no Vall d'Hebron Instituto de Investigación
- ♦ Fisioterapeuta e investigador no Parc Sanitari Pere Virgili
- ♦ Fisioterapeuta e Colaborador no departamento de I + D, SARQuavitae
- ♦ Investigador responsável na Mapfre Quavitae pelo Doutoramento em Saúde Pública e Metodologia de Investigação
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Neuromuscular-esquelética
- ♦ Mestrado Investigação Clínica Universidade Internacional de Catalunha
- ♦ Membro da equipa de investigação sobre envelhecimento, fragilidade e transições em Re-Fit BCN

Dr. Samuel Gil Gracia

- ♦ Fisioterapeuta e Osteopata em prática livre em Béziers
- ♦ Fisioterapeuta Centro Iriteb c/Dos de Mayo em Badalona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID, Sociedade Fisioterapia sem Rede
- ♦ Autor do Videoblog "Soy Paciente de Samu", um canal de divulgação sobre fisioterapia
- ♦ Especialista em dores músculo-esqueléticas
- ♦ Mestrado em Osteopatia Escolar Universitária Gimbernat
- ♦ Diploma em Fisioterapia na Escola Universitária Gimbernat

Dr. Daniel Jimenez Hernández

- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Educação
- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Formador de profissionais ACP
- ♦ Professor da Universidade Central de Catalunya
- ♦ Doutoramento em Educação pela Universidade Central de Catalunya
- ♦ Mestrado Oficial em Educação Inclusiva Universidade Central de Catalunya
- ♦ Curso em Fisioterapia. Escola Universitária Gimbernat, EUG-UAB
- ♦ Membro do grupo de investigação sobre cuidados com a diversidade e saúde mental e inovação social na UVic

Dr. Roger Gómez Orta

- ♦ Fisioterapeuta e técnico de ortopedia no Qvitec Centre D'Ajudes Tècniques
- ♦ Cofundador da Qvitec
- ♦ Responsável pelo Serviço de Clínica de Sentar e Posicionar da Qvitec
- ♦ Especialista e formador de doentes de cuidados manuais para produtos Handicare em Espanha
- ♦ Curso de Fisioterapia, EUIF Blanquerna

Dr. Alejandro Buldón Olalla

- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia da Atividade Física e Desporto Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Fisioterapeuta no grupo Amavir e na assistência domiciliária a idosos
- ♦ Criador do blog fisioconectados.com
- ♦ Curso em Fisioterapia Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital

Dr. Joaquín Hernandez Espinosa

- ♦ Especialista em Fisioterapia Respiratória
- ♦ Diretor do centro residencial Hotel Residencia Tercera Edad Pineda
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia Respiratória Universidade Autònoma de Barcelona
- ♦ Consultor de Ética Assistencial na Fundacio Vella Terra
- ♦ Direção Equipamento de emergência COVID 19 na Fremap Gent Gran
- ♦ Curso em Fisioterapia na Escola Universitária de Fisioterapia Gimbernat, Cantabria
- ♦ Curso em Fisioterapia na Universitat Autònoma de Barcelona
- ♦ Membro do comité de ética L'Onada Serveis

Dra. Delia Díaz Zamudio

- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ♦ Médica Interna Residente em Reabilitação e Medicina Física no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Facultativa Especialista Assistente no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Colaborador Honorário do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Faculdade de Medicina, Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação, Hospital Universitário Denia
- ♦ Especialista de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário Alto Deba, Mondragón

Dr. Joel Cuesta Gascón

- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Hospital Universitário La Paz, em Madrid
- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Centro de Medicina e Reabilitação Dr. Rozalén, Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico de Reabilitação na Medicine Repair
- ♦ Docente no Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa
- ♦ Organizador e orador na conferência "Nos vemos en el 12" e Fundamentos e Fisiologia do Desporto do Desporto
- ♦ Orador no Jornadas postMIR Academia AMIR 2020 sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Curso de Especialização em Ecografia Musculoesquelética

Dra. María Dolores García Giménez

- ♦ Farmacêutica especialista em plantas medicinais e medicamentos de origem natural
- ♦ Professora Catedrática de Farmácia no Departamento de Farmacologia da Faculdade de Farmácia da Universidade de Sevilha
- ♦ Docente de Licenciatura em Farmácia e Dupla Licenciatura em Farmácia e Óptica e Optometria de diferentes disciplinas da Área de Farmacologia na Faculdade de Farmácia de Sevilha
- ♦ Investigadora e diretora de diversas linhas de estudo na área da Farmacologia e Farmacognosia
- ♦ Doutoramento em Farmácia
- ♦ Título de Farmacêutica Especialista em Controlo de Medicamentos e Drogas

Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário em Guadalajara
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Rey Juan Carlos I, Madrid
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital de Torrejón de Ardoz
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médico Facultativo Especialista em Reabilitação no Hospital Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Incapacidade Infantil pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ MIR Medicina Física e Reabilitação

Dra. Henar Jiménez

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Readaptação Desportiva
- ♦ Médico Interno Residente Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina
- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Reabilitação Desportiva na Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Serviço de Saúde de Madrid

Dra. Sofia García

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Serviço em Saúde de Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Especialista de Medicina Física e Reabilitação no Centro de Reabilitação da Linguagem
- ♦ Médica Especialista na Unidade de Pavimento Pélvico do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Residente de Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Médico Especialista de Serviço de Paralisia Facial e Neurorreabilitação no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Médica Especialista de Unidade de Neurorreabilitação em Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista de Reabilitação respiratória no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médico Especialista em Reabilitação de Lesões da Medula Espinhal no Hospital Nacional para Paraplégicos
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de San Pablo
- ♦ Mestrado em Ecografia Musculoesquelética e Intervenção Ecoguiada na Universidade San Pablo

Dra. Irene Blesa Esteban

- ♦ Médico Interno Residente Hospital 12 de Octubre
- ♦ Especialista em ultrassonografia músculo-esquelética
- ♦ Licenciada, Faculdade de Medicina, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Gestão da Dor Neuropática para Medicina
- ♦ Curso de avaliação e prescrição de exercícios terapêuticos
- ♦ Curso de Suporte Vital para Residentes
- ♦ Supervisão de tese de doutoramento: *Diagnóstico de cardiopatias congénitas no primeiro trimestre de ecografia*



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los na sua prática diária”

08

Certificação

O Mestrado em Atualização em Fisioterapia em Geriatria garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Atualização em Fisioterapia em Geriatria** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

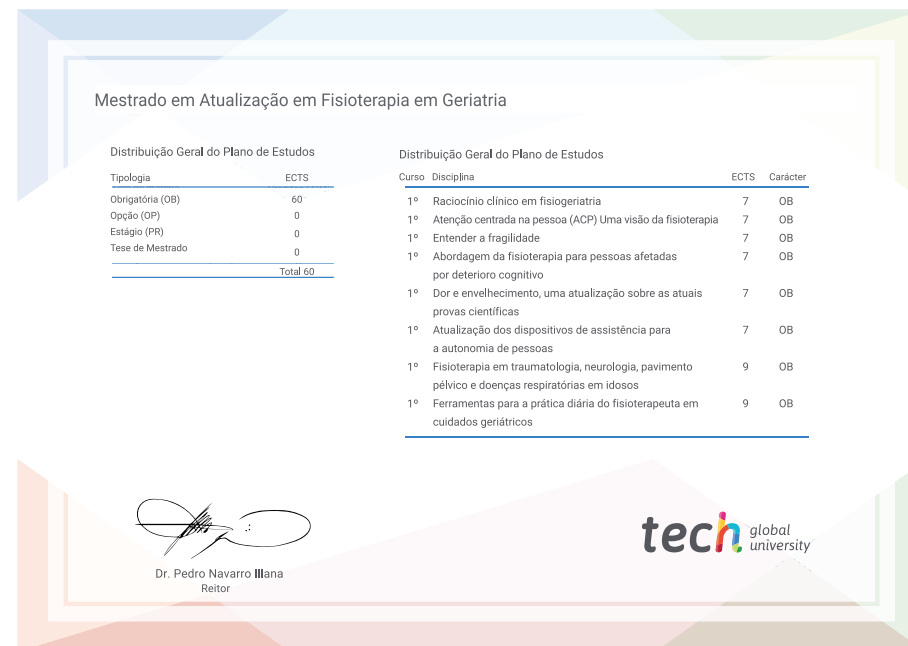
Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Atualização em Fisioterapia em Geriatria**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**





Mestrado Atualização em Fisioterapia em Geriatria

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Atualização em Fisioterapia em Geriatria

